



APRESENTAÇÃO

Este relatório bimestral (novembro e dezembro de 2015) destina-se à prestação de contas referente aos resultados institucionais pactuados mediante ao Contrato de Gestão nº 01/2013, no período julho e agosto do citado ano, conforme Cláusula Quarta, Artigo VIII do referido contrato.

O Contrato de Gestão, firmado em 01 de agosto de 2013, entre a Fundação Municipal de Saúde de Niterói e o Instituto de Desenvolvimento Institucional e Ação Social - IDEIAS - tem como objeto o planejamento, o gerenciamento e a execução das atividades e serviços de saúde do - Hospital Municipal Getúlio Vargas Filho- *Getulinho*. Neste sentido, o relatório busca demonstrar de forma integrada, os resultados alcançados relativos à contratualização, com foco na prestação de serviços assistenciais à população e no nível de desempenho técnico-operacional.

Assim, a primeira parte do relatório reúne as informações relativas à produção assistencial e tem o propósito de apresentar uma visão geral da atividade hospitalar, em termos de volume de produção e perfil de complexidade; bem como, oferecer os elementos de análise que contextualizam o grau de alcance das metas assistenciais de produção. A segunda refere-se à apuração e análise dos indicadores de desempenho técnico-operacional, especificados no contrato, que são relativos às atividades assistenciais e de gestão, considerando o horizonte temporal do contrato.

Por fim, o relatório apresenta um balanço global da gestão hospitalar a partir da agenda estratégica do colegiado de gestão e do status de implementação dos projetos de desenvolvimento institucional. Foram considerados na análise da evolução dos projetos, os fatores internos e externos à organização, os quais contribuíram e limitaram o alcance dos resultados gerenciais pretendidos a partir do planejamento organizacional.

As atividades realizadas pelo IDEIAS, mediante Contrato de Gestão, estão amparadas no âmbito da administração pública pela Lei Federal nº 9.637/98 e pela Lei Municipal nº 2.884, de 29 de dezembro de 2011.



O IDEIAS é uma instituição privada sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social no município de Niterói, onde atua em parceria com a administração pública, visando contribuir para consolidação do Sistema Único de Saúde, conforme previsto em sua lei orgânica - Lei nº 8.080/90.

Este relatório está dividido da seguinte forma:

Parte I: Caracterização da Unidade

Parte II: Indicadores de Monitoramento e Avaliação de Desempenho

Parte III: Atividades Extras

Anexos

PARTE I
CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE

I. Caracterização da Unidade

IDENTIFICAÇÃO
NOME: Hospital Getulio Vargas Filho
HOSPITAL ESPECIALIZADO: Pediatria
CNES: 012599
CNPJ: 32556060002800
LOGRADOURO: Rua Teixeira de Freitas , S/N - Fonseca – Niterói - RJ
CEP: 24.130-616
ESFERA ADMINISTRATIVA: Municipal- parceria com Organização Social

Perfil Assistencial

O Hospital Getúlio Vargas Filho é municipal e possui uma parceria de gestão com o IDEIAS desde 01 de agosto de 2013. É, reconhecidamente, o Hospital de referência em atendimento pediátrico de Niterói. Eventualmente, atende a demanda espontânea de alguns municípios da região metropolitana II. No entanto, observamos que a maior demanda atendida no *Getulinho* atualmente é de municípes de Niterói.

Hoje a unidade atende a demanda de baixa e média complexidade, com emergência clínica (porta aberta), além de ambulatório de especialidades médicas. Vale ressaltar que, as internações e consultas ambulatoriais são reguladas.

O HGVF encontra-se na primeira fase de obras, onde está prevista a nova emergência. No momento, contamos com a seguinte estrutura predial e de funcionamento:

- Prédio central com 25 leitos (02 isolamentos) de enfermaria - a partir de janeiro de 2015, quando foram desativados 05 leitos em função da obra realizada para a construção da “nova emergência”
- Atendimento ambulatorial realizado no prédio central - com as seguintes especialidades: alergologia, dermatologia, pneumologia, nefrologia, ortopedia, cardiologia, neurologia, hematologia, cirurgia geral, cirurgia plástica, pós-consulta, otorrinolaringologia, além de referência para anemia falciforme.
- Prédio anexo, em estrutura provisória, onde se realizam atendimentos de emergência, com 06 leitos de sala amarela e 04 leitos de sala vermelha.

Nesta primeira fase de obras o HGVF não dispõe de leitos de Terapia Intensiva, nem Centro Cirúrgico. Os pacientes considerados críticos são atendidos na sala vermelha da emergência e são regulados através de solicitação à Central de Regulação do Município pelo Núcleo Interno de Regulação do HGVF. A sala vermelha é, contudo equipada (recursos físicos e humanos) para dar suporte temporário às crianças em estado grave.

Destacamos que, no município de Niterói existem apenas cinco estabelecimentos de saúde com atendimento de emergência pediátrica e internação. Este contexto constantemente dificulta a transferência dos pacientes, que acabam permanecendo internados na Sala Vermelha em tempo superior ao desejável.

PARTE II

INDICADORES DE MONITORAMENTO E

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Indicadores de Monitoramento e Avaliação de Desempenho

Os indicadores são medidas-síntese que contêm informação relevante sobre determinados atributos e dimensões do estado de saúde; bem como, do desempenho do sistema relacionado, além de funcionarem como ferramenta na condução do acompanhamento das metas a serem atingidas pela unidade.

Desta forma, a equipe técnica do IDEIAS se dedicou a desenvolver um sistema de informação gerencial, no qual os indicadores possuíssem como propriedades dos componentes utilizados em sua formulação: a precisão (registro, coleta, transmissão dos dados), a validade (capacidade de medir o que se pretende) e a confiabilidade (reprodução dos mesmos resultados, quando aplicado em condições similares).

Foram selecionados e apresentados à Fundação Municipal de Saúde uma série de indicadores que atendessem aos seguintes critérios: sensibilidade (capacidade de detectar o fenômeno analisado), especificidade (capacidade de detectar somente o fenômeno analisado), mensurabilidade (basear-se em dados disponíveis ou fáceis de conseguir), relevância (respostas às prioridades de saúde) e custo-efetividade (os resultados justificam o investimento de tempo e recursos). Devido à precariedade dos dados disponíveis, à baixa cultura de registro/coleta das informações no HGVF, à inadequação de alguns indicadores que não atendem a realidade e ao perfil assistencial da unidade - foi sugerida nesta ocasião, à Fundação Municipal de Saúde, uma revisão dos indicadores publicados e a implantação de um sistema de informações por etapas, de forma a obter resultados mais consistentes e confiáveis.

INDICADORES DE EMERGÊNCIA

ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES DE EMERGÊNCIA

1. Tempo de espera para a classificação de risco

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Tempo médio de pacientes que foram definidos como risco no acolhimento classificados pelo enfermeiro	11	9	Até 10 min.
Nota Técnica: No período analisado, observa-se que o tempo utilizado para a Classificação de Risco da unidade encontra-se em conformidade com o preconizado.			

Fonte: Sistema de Informação clínicos

2. Proporção de pacientes com risco, classificados pelo enfermeiro

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Nº de pacientes com risco classificados pelo enfermeiro / pelo nº total de pacientes com risco X 100	45%	50%	100%
Nota Técnica: Entendemos o Acolhimento por Classificação de Risco como importante estratégia para avaliar a gravidade, levando em conta as necessidades de atendimento de cada usuário. Atualmente a Classificação de Risco no realizada no HGVF tem como base um protocolo específico em pediatria, adotado pela instituição, na qual todos os profissionais envolvidos foram capacitados. A Classificação de Risco visa propiciar aos usuários e profissionais de saúde, maior segurança e qualidade no atendimento e consequentemente, aumentar o nível de satisfação destes. No mês de outubro foram contratados 03 enfermeiros, motivo pelo qual se observa gradativo aumento no percentual de pacientes classificados, conforme preconizado.			

Fonte: Sistema de Informação clínicos

3. Índice de desistência do atendimento

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Percentual de pacientes acolhidos e que desistiram de aguardar atendimento em relação ao total de pacientes acolhidos	1%	1%	< 10%
Nota Técnica: Assim como nos demais períodos analisados, observa-se que este indicador esteve em conformidade com a meta pactuada.			

Fonte: Sistema de Informação INTUS

4. Índice de retenção do atendimento

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Expressa a capacidade de absorção da demanda relacionando, de forma dinâmica, o número de pacientes em espera conforme a capacidade física da unidade	—	—	Alta: acima de 90% Média: entre 70% e 90% Baixa: abaixo de 70%
Nota Técnica: Sugerimos a revisão deste indicador, pois o mesmo não se aplica à realidade da unidade, que atualmente acolhe e registra simultaneamente.			

5. Taxa de ocupação da sala amarela

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Taxa de média de ocupação da Sala Amarela	46%	53%	< 85% Entre 85% e 100% >100%
Nota Técnica: Nos meses analisados as taxas de ocupação da sala amarela estiveram em conformidade com a meta pactuada.			

Fonte: Censo Hospitalar

6. Taxa de ocupação da sala vermelha

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Taxa de média de ocupação da Sala Vermelha	33%	41%	< 50%
Nota Técnica: Nos meses analisados as taxas de ocupação da sala vermelha estiveram em conformidade com a meta pactuada. Destacamos que a assistência prestada na sala vermelha é destinada ao atendimento de pacientes graves que necessitam de cuidados intensivos e rápidos.			

Fonte: Censo Hospitalar

7. Razão exame de laboratório consulta

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Relação entre exames e consultas médicas indicando a necessidade de apoio diagnóstico nas atividades assistenciais da emergência	0,7	0,8	0,1 exames por consulta
<p>Nota Técnica: Conforme relatórios anteriores e apresentado durante as auditorias realizadas pela FMS, o quantitativo de exames de laboratório encontra-se no período analisado compatível com a demanda e o perfil dos usuários atendidos no HGVF. Destacamos ainda que frequentemente uma consulta pode gerar a solicitação de mais de um procedimento.</p>			

Fonte: Siasus

8. Razão exame de imagem consulta

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Relação entre exames e consultas médicas, indicando a necessidade de apoio diagnóstico nas atividades assistenciais da emergência	0,37	0,23	0,5 exames por consulta
<p>Nota Técnica: Observa-se que, os resultados apresentados são compatíveis com o perfil e a demanda (diagnóstico/patologia) dos usuários atendidos na emergência do HGVF no período analisado.</p>			

Fonte: Siasus

9. Número de procedimentos

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Número absoluto e relativo dos procedimentos ambulatoriais (sutura, curativo, retirada de pontos, drenagem) realizados, segundo o código do SUS.	—	—	—

Nota Técnica: Conforme apresentado em relatórios anteriores, reiteramos que estes procedimentos não são realizados na emergência do HGVF, exceto suturas, de forma esporádica. Estes procedimentos são realizados no ambulatório da unidade, e as informações são disponibilizadas neste item, parte integrante deste relatório.

Fonte: Siasus

10. Taxa de reconsulta em 36 horas

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Expressa o percentual de pacientes que retornam à unidade de saúde, no período inferior à 36h, pelo mesmo motivo do primeiro atendimento	5%	6%	< 10%

Nota Técnica: Conforme apresentado nos meses anteriores, a taxa de reconsulta vem se mantendo em conformidade com a meta pactuada.

Fonte: Sistema de Informação INTUS

11. Taxa de remoção

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Percentual de pacientes que foram atendidos e necessitaram de transferência (remoção) para outra Unidade de Saúde para complementação diagnóstica ou terapêutica	8%	5%	10%
Nota Técnica: Nos meses analisados, este indicador esteve em conformidade com a meta pactuada. No anexo I consta a planilha de pacientes transferidos no período analisado.			

Fonte: Sistema de Informação Klinikos

12. Tempo de permanência na Sala Amarela

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Tempo médio de permanência dos pacientes classificados como amarelo	24	24	Espera-se tempo médio de 24 horas
Nota Técnica: No período analisado foi possível manter a meta pactuada, com o tempo médio de permanência em até 24 horas.			

Fonte: Censo Hospitalar

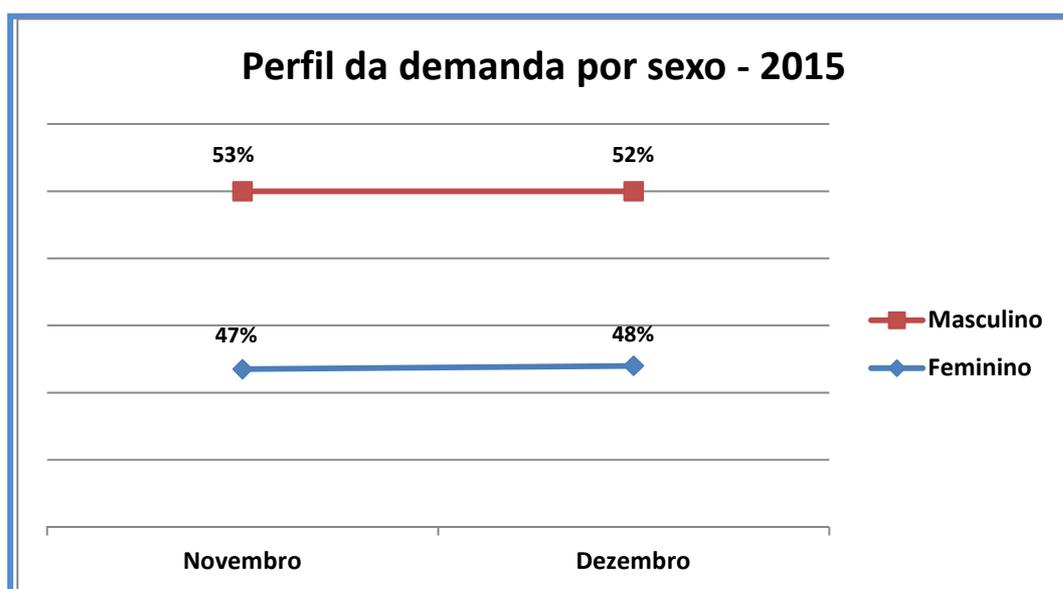
13. Tempo de permanência na Sala Vermelha

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Tempo médio de permanência dos pacientes classificados como vermelho	72	96	Espera-se tempo médio inferior a 24 horas
<p>Nota Técnica: A sala vermelha do HGVF é destinada ao atendimento de pacientes graves e críticos, que necessitam de cuidados intensivos e rápidos, semelhante ao porte de “UTI”. Nos meses de novembro e dezembro o tempo médio de permanência na sala vermelha foi superior à meta pactuada devido a maior gravidade apresentada pelos casos.</p>			

Fonte: Censo

14. Perfil da demanda segundo sexo e faixa etária

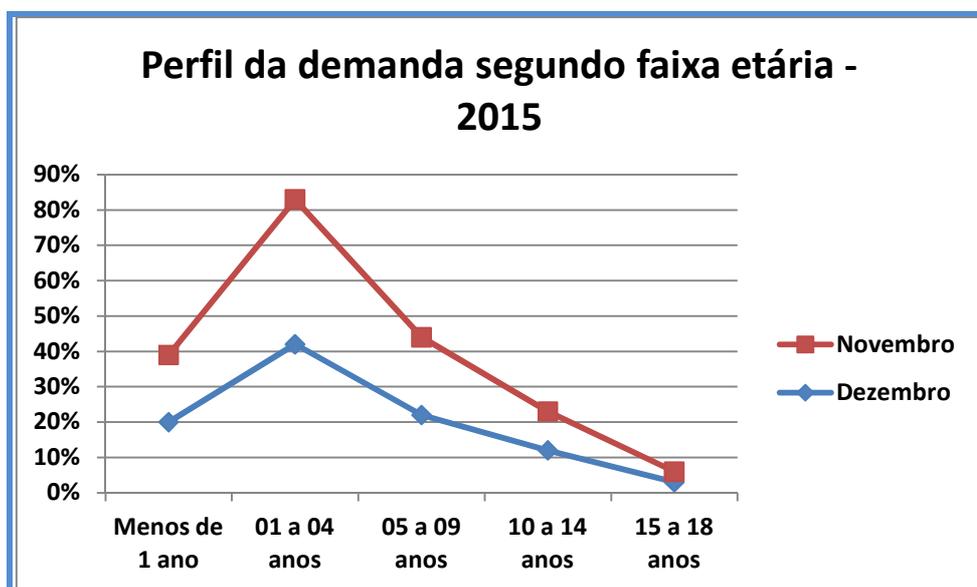
O perfil da demanda segundo sexo, no período analisado demonstra equilíbrio, o que também é aparece em períodos anteriores.



Fonte: Sistema de Informação clínicos

15. Perfil da demanda segundo faixa etária

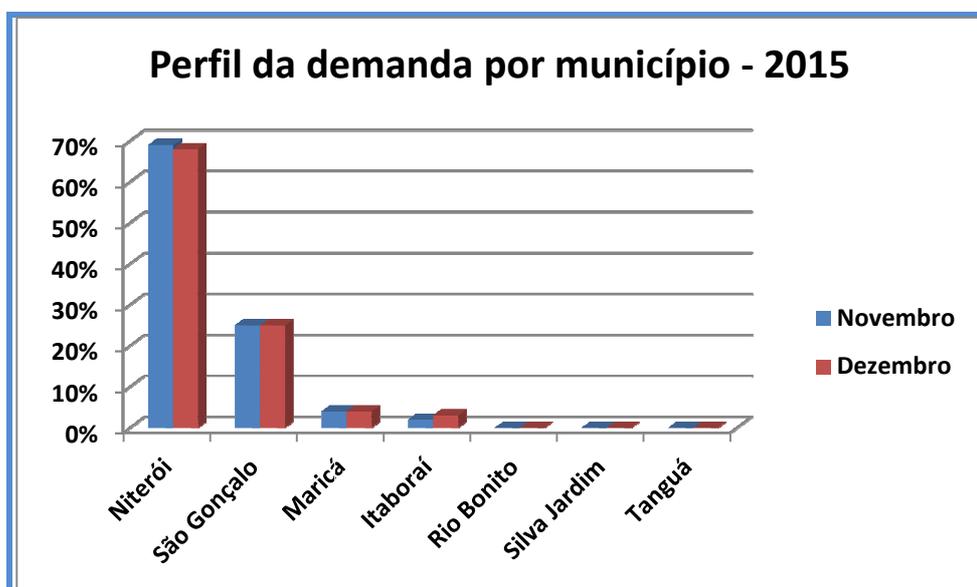
Nos meses analisados, observa-se em média 80% das crianças atendidas no HGVF possui faixa etária entre 01 e 04 anos de idade.



Fonte: Sistema de Informação INTUS

16. Perfil da demanda por local de residência

Quanto o perfil da demanda por localidade, observamos que a em média 70% dos usuários atendidos na emergência do HGVF são munícipes de Niterói, seguido pelo município de São Gonçalo e dos demais municípios da região Metropolitana II, o que também pode ser demonstrado em relatórios anteriores.



Fonte: Sistema de Informação clínicos

17. Perfil da demanda segundo diagnóstico

Abaixo planilha contendo os principais diagnósticos de pacientes atendidos na emergência no referido período. Devido à grande quantidade relacionada como “outros”, ressaltamos que o próximo relatório seguirá com descrição mais detalhada, visto que esses dados já estão sendo trabalhados.



Fonte: Sistema de Informação INTUS

Perfil da demnada segundo diagnóstico - dezembro2015



Fonte: Sistema de Informação INTUS

18. Proporção de receitas aviadas

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Expressa a capacidade de fornecer medicamentos para os pacientes atendidos na emergência	—	—	90%
Nota Técnica: Este indicador não se aplica, pois atualmente não é realizada dispensa de medicamentos aos usuários da emergência.			

INDICADORES DO AMBULATÓRIO

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES AMBULATORIAIS

1. Distribuição de consultas por especialidade

Vale ressaltar que os médicos especialistas, além de consultas ambulatoriais, também emitem pareceres para todo o hospital, realizam estudos e integram comissões.



Fonte: Siasus

2. Proporção de consultas de primeira vez

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Percentual de consultas de primeira vez em relação ao total de consultas.	21%	30%	30%

Nota Técnica: Assim como apontado em relatórios anteriores, o período analisado apresentou este indicador abaixo da meta pactuada. Vale ressaltar que, a gestão do HGVF tem feito esforços para melhoria, e que este item tem sido debatido e apresentado a FMS durante as auditorias.

Fonte: Siasus e sistema INTUS

3. Proporção de consultas subsequentes

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Percentual de consultas médicas subsequentes em relação ao total de consultas	82%	70%	70%

Nota Técnica: No período analisado observa-se a proporção subsequentes acima da meta, o que também sendo analisado pela gestão do HGVF, além de apresentado durante a auditoria realizada pela FMS, de forma regular.

Fonte: Siasus e Sistema de Informação INTUS

4. Índice de faltosos

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Percentual de pacientes agendados que não compareceram para atendimento	70%	68%	10%

Nota Técnica: Assim como no período anterior, nos meses de novembro e dezembro observa-se que o índice de faltosos se manteve acima da meta pactuada. Vale ressaltar que, a gestão do HGVF tem feito esforços para melhoria, e que este item tem sido debatido e apresentado a FMS durante as auditorias realizadas na unidade.

Fonte: Siasus e Sistema de Informação INTUS

5. Produtividade Médica

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Produção média de consultas por médico em dado período de tempo	82	85	240/mês

Nota Técnica: Os médicos especialistas, além de realizar consultas ambulatoriais, também emitem pareceres, realizam estudos, suporte às enfermarias e integram comissões.

Fonte: Siasus

6. Produtividade Multiprofissional

A produção apresentada pela equipe multidisciplinar totaliza os atendimentos realizados em toda unidade (emergência, ambulatório e enfermaria), individual ou em grupo. A equipe multidisciplinar possui a seguinte composição: um (01) fonoaudiólogo, dois (02) psicólogos, três (03) assistentes sociais, quatro (04) nutricionistas e três (03) fisioterapeutas.

PRODUTIVIDADE MULTIPROFISSIONAL		
SERVIÇO	MÊS	
	Novembro	Dezembro
Psicologia	444	401
Serviço Social	437	478
Fisioterapia	468	515
Nutrição	756	736
Fonoudiologia	200	195
Odontologia	130	142
Total	2435	2467

Fonte: Siasus

7. Número de procedimentos ambulatoriais

No quadro abaixo, detalhamos os procedimentos realizados no ambulatório do HGVF, por médicos e enfermeiros.

Procedimentos Realizados		
	MÊS	
	Novembro	Dezembro
Sutura	6	1
Drenagem de abscesso	12	9
Pequenas cirurgias	6	11
Curativos	68	51
Retirada de pontos	6	18
Total	98	90

Fonte: SIASUS

INDICADORES DE INTERNAÇÃO

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES DE INTERNAÇÃO

Devido à obra realizada para a construção da nova emergência, o serviço de internação teve a redução de 05 leitos de internação, funcionando então com 25 leitos operacionais (02 de isolamento).

1. Número de pacientes dia

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Número de pacientes contados dia a dia em dado período de tempo	731	711	--

Nota Técnica: Este indicador mensura a assistência prestada, em um dia hospitalar, a um paciente internado durante um dia hospitalar, devendo o dia de alta somente ser computado quando este ocorrer no dia da internação.

Fonte: Censo

2. Número de leitos dia

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Número de leitos contados dia a dia em dado período de tempo	780	781	--

Nota Técnica: Este indicador expressa a relação percentual entre o número de pacientes-dia e o número de leitos-dia em determinado período, porém considerando-se para o cálculo dos leitos dia no denominador os leitos instalados e constantes do cadastro do hospital, incluindo os leitos bloqueados e excluindo os leitos extras.

Fonte: Censo Hospitalar

3. Número de internações pela emergência

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Número de pacientes admitidos na unidade de internação oriundos da emergência em dado período	103	117	--
<p>Nota Técnica: Conforme descrito em relatórios anteriores, o fluxo atual de internação do HGVF propõe que as internações sejam realizadas pelo médico plantonista da emergência. Sendo assim, 100% das internações são realizadas através do serviço de emergência, inclusive os casos demandados pela Central de Regulação Municipal. Este quantitativo também contempla os casos que demandaram período superior a 24 horas nas salas vermelha e amarela.</p>			

Fonte: Censo e Sistema de Informação Klinikos

4. Número de internações eletivas

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Número de pacientes admitidos na internação oriundos do ambulatório em dado período	0	0	--
<p>Nota Técnica: Pelo atual perfil da unidade, não são realizadas internações eletivas. O hospital não possui centro cirúrgico e as internações são sempre referenciadas pela emergência.</p>			

Fonte: Censo Hospitalar

5. Número de saídas

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Número de pacientes que saíram por alta hospitalar, óbito ou transferência, em dado período.	112	130	--

Nota Técnica: Este indicador descreve sobre o número médio de pacientes que estiveram hospitalizados durante o período considerado. Esta informação é obtida a partir do censo hospitalar, contabilizando-se todos os pacientes que permaneceram internados desde o dia anterior, acrescidos dos novos pacientes internados.

Fonte: Censo Hospitalar

6. Número total de óbitos

Cálculo o Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Número de óbitos de pacientes internados	1	1	--

Nota Técnica: No anexo II consta cópia da ata da Comissão de Revisão de óbitos, referente ao período analisado.

Fonte: Censo Hospitalar

7. Número de altas

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Número de pacientes que saíram por alta médica	104	122	--
Nota Técnica: Os dados referentes às altas dos pacientes são utilizados para avaliar a compatibilidade das informações com o atual perfil assistencial do HGVF.			

Fonte: Censo Hospitalar

8. Número de transferências

Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Número de pacientes que saíram por transferência para outra unidade	7	8	--
Nota Técnica: Este indicador não possui meta..			

Fonte: Núcleo Interno de regulação do HGVF

9. Taxa de ocupação

Cálculo do indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Percentual de ocupação dos leitos, por dia, em relação aos leitos disponíveis, em um período definido	94%	91%	85%
Nota Técnica:			

Fonte: Censo Hospitalar

10. Tempo Médio de Permanência

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Tempo médio de internação dos pacientes expresso em número de dias	7	6	6 dias
Nota Técnica: O Tempo Médio de Permanência expressa à relação entre o total de pacientes-dia e o total de pacientes que tiveram saída do hospital em determinado período, incluindo óbitos.			

Fonte: Censo Hospitalar

11. Rotatividade do leito

Cálculo do Indicador	Novembro	Outubro	Meta
Número de pacientes que utilizam em média o leito em dado período de tempo	4,66	3,96	---
<p>Nota Técnica: Este indicador consiste no número de pacientes que tiveram alta para cada leito disponível, em setor e período determinados. Considera-se como denominador a média de leitos disponíveis.</p>			

Fonte: Censo Hospitalar

12. Intervalo de substituição

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Tempo médio em que o leito fica vazio entre uma internação e outra	0,44	0,59	—
<p>Nota Técnica: Esta medida deve relacionar a taxa de ocupação com a média de permanência. O indicador mostra o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro.</p>			

Fonte: Censo Hospitalar

13. Taxa de mortalidade hospitalar

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Proporção de óbitos em relação ao total de saídas em determinado período de tempo	1%	1%	—
Nota Técnica: No anexo III segue cópia da ata onde foram discutidos os óbitos ocorridos no período.			

Fonte: Censo Hospitalar

14. Taxa de mortalidade institucional (>48h)

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Proporção de óbitos de pacientes internados há mais de 48h em relação ao total de saídas em determinado período de tempo	0	0	—
Nota Técnica: No período analisado não houve óbito com período superior há 48 horas de internação.			

Fonte: Censo Hospitalar

15. Taxa de indisponibilidade de leitos

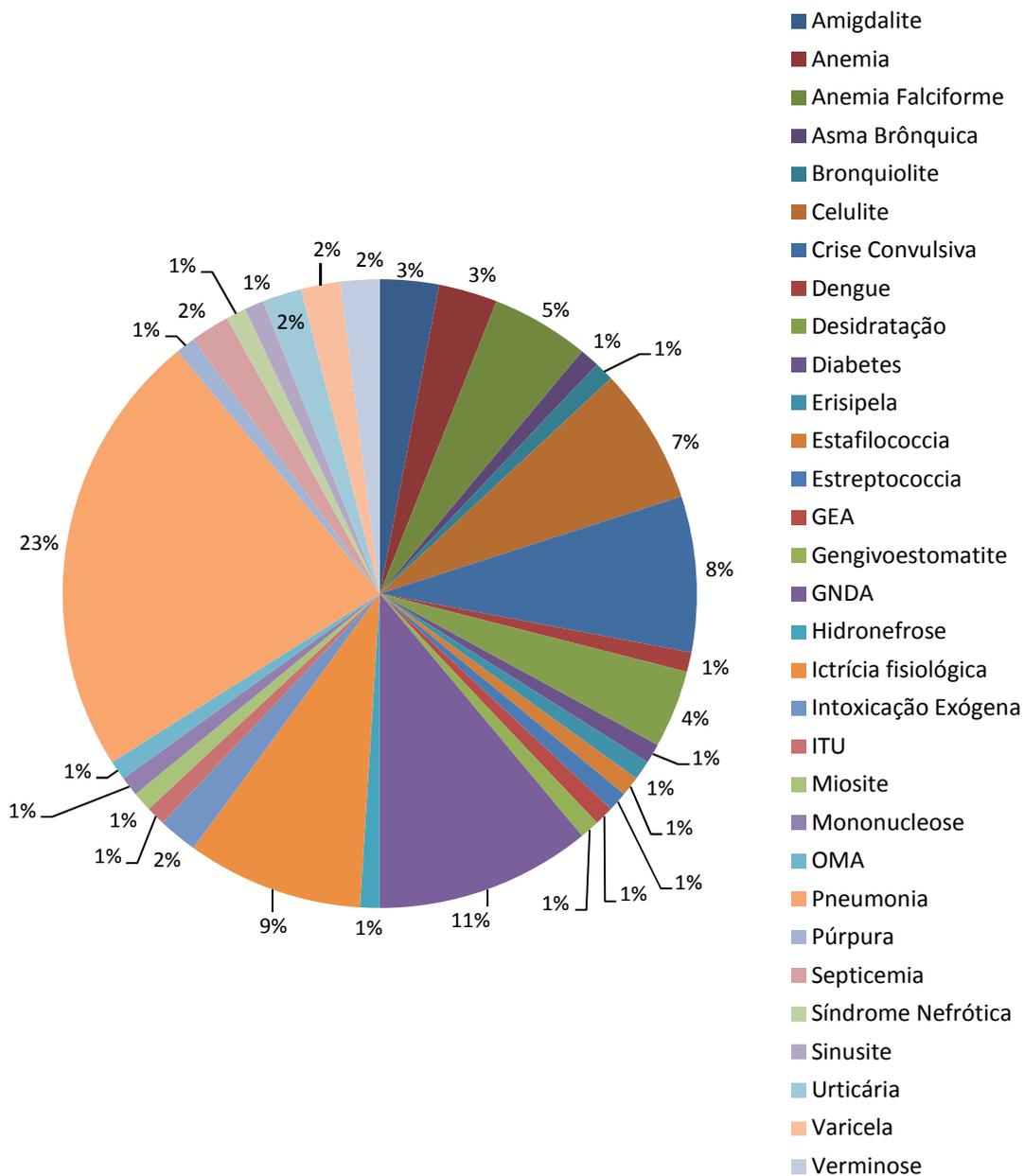
Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Taxa de indisponibilidade de leitos na Internação	0,7	0,2	—
Nota Técnica: Atualmente o HGVF possui 25 leitos (sendo 02 de isolamento) operacionais em função de obras realizadas na unidade.			

Fonte: Censo Hospitalar

16. Internações por condições sensíveis à atenção primária

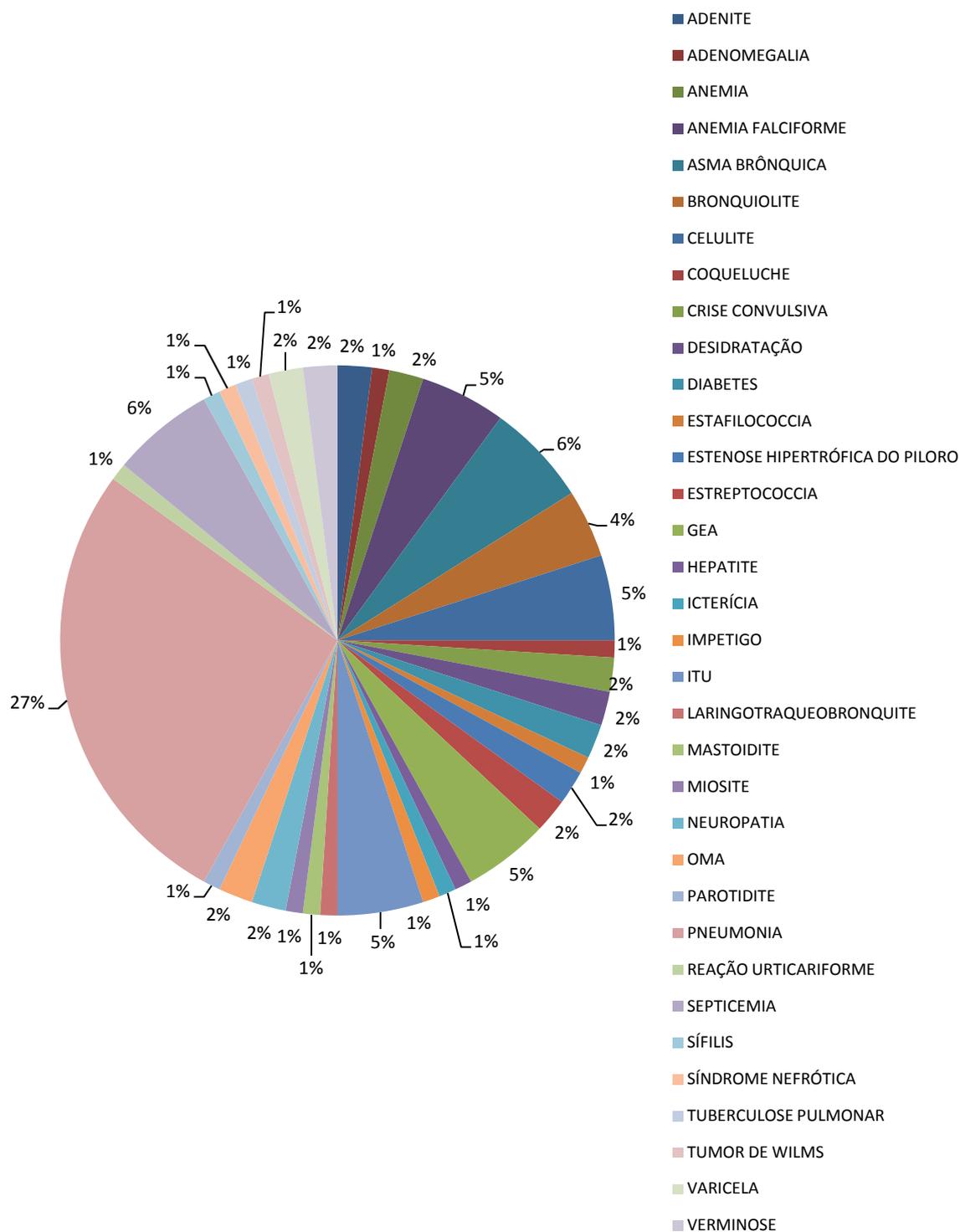
Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Percentual de internações por condições sensíveis da atenção primária	81%	%	Mensal
Nota Técnica: Para o cálculo deste indicador utilizamos a Portaria Nº 221, de 17 de abril de 2008, onde se encontra a Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária.			

Internações por condições sensíveis à atenção primária - novembro 2015



Fonte: AIH

Internação por condições sensíveis à atenção primária - dezembro 2015



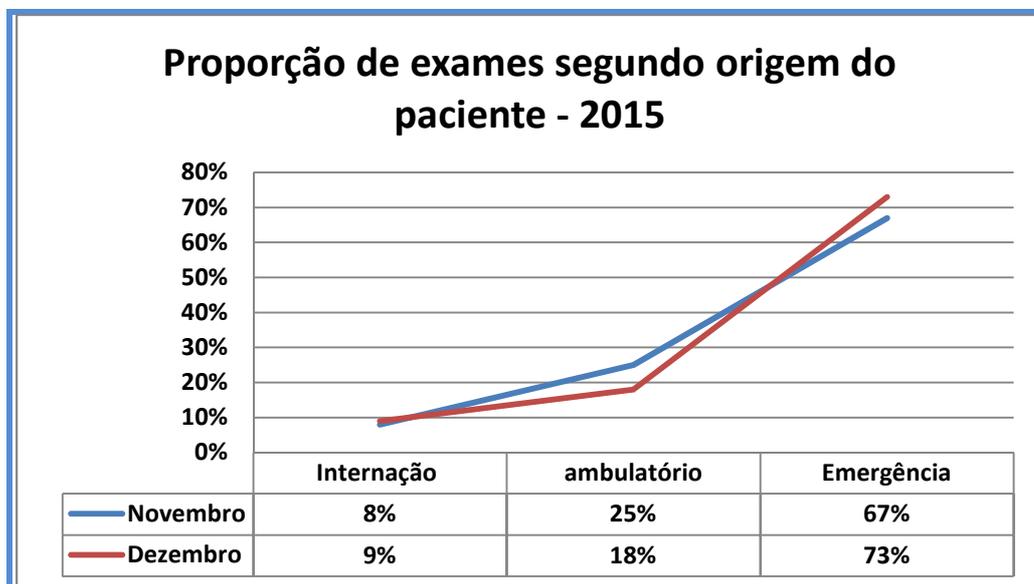
Fonte: AIH

INDICADOR DE SADT

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES DO SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA - SADT

1. Proporção de exames segundo origem do paciente

Conforme dados da tabela abaixo, a maioria dos exames realizados no período foi solicitado pelo serviço de emergência. Cabe também ressaltar que cada atendimento pode gerar mais de um pedido de exame laboratorial.



Fonte: Sistema de Informação do Laboratório

INDICADORES DE GESTÃO

ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES DE GESTÃO

1. Implantação da Comissão de Revisão de Prontuário

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Comissão de revisão de prontuários implantada e de relatórios emitidos	Comissão Implantada	Comissão Implantada	Comissão Implantada
Nota Técnica: A cópia da ata de comissão de revisão do prontuário no anexo IV.			

Fonte: Livro Ata da Comissão de Prontuário

2. Acompanhamento do cadastro no CNES

Cálculo do indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Proporção de profissionais de saúde cadastrados	1%	4%	--
Nota Técnica: No anexo V apresentamos cópia das fichas de inclusão no CNES, dos meses de novembro e dezembro de 2015.			

Fonte: Recursos Humanos

3. Serviço de Orientação ao Usuário

Cálculo do Indicador	Período	Produção	Meta Bimestral
Proporção de número de usuários atendidos e número de usuários entrevistados na <i>Clinica Médica Pediátrica e Urgência e Emergência</i>	Novembro	37%	5%
	Dezembro	31%	

Nota Técnica: A pesquisa de satisfação do usuário foi implantada em fevereiro de 2014 e vem atingindo, cada vez mais, um maior número de usuários que buscam o serviço. Os relatórios do SOU são encaminhados a gestão da unidade, visando melhorara e qualificar a assistência prestada.

Fonte: Serviço de Orientação ao Usuário - SOU

4. Educação Permanente

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

No período analisado não houve atividade de Educação permanente.

Fonte: Gestão do Trabalho

5. Informatização dos postos de trabalho

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Proporção de consultórios, salas de procedimentos informatizados	70%		30% (Bimestral)
Nota Técnica: Meta atingida.			

Fonte: Sistema de Informação HTS

6. Relatórios de atividades financeiras dentro dos prazos estabelecidos pela FMS

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Data da entrega em relação à data estabelecida	—	—	—
Nota Técnica: A cópia de protocolo de entrega dos relatórios de atividades financeiras consta no anexo VI.			

Fonte: Setor Financeiro do IDEIAS

7. Medida do nível de segurança dos funcionários através da análise do número de acidentes ocorridos

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Índice de frequência de acidentes de trabalho	0	0	Não se aplica
Nota Técnica: No período analisado não foi registrado afastamento de colaboradores motivados por acidentes de trabalho.			

Fonte: Gestão do trabalho e Recursos Humanos

8. Avaliar acesso ao setor de ouvidoria

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta Trimestral
Taxa de usuários e profissionais ouvidos pela ouvidoria	25%	38%	10%
Nota Técnica: Meta alcançada. O Sou tem como rotina realizar visitas aos leitos e, acompanhar a manifestação até sua conclusão.			

Fonte: Serviço de Orientação ao Usuário

9. Avaliar eficiência na coleta de informações para registro dos pacientes na unidade

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Taxa de preenchimento completo de cadastro dos pacientes	100%	100%	80%
Nota Técnica: O Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) do HGVF avalia os registros em prontuários de acordo com critérios previamente estabelecidos.			

Fonte: SAME

10. Avaliar número de prontuários revisados pela comissão de óbito

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Taxa de prontuários analisados pela comissão de óbitos	0	0	30% (Bimestral)
Nota Técnica: Não houve óbito no período analisado.			

Fonte: Censo Hospitalar

11. Medir quantidade de pacientes com indicação de internação inseridos no sistema de regulação vigente

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Percentual de Inserção no sistema de Regulação vigente de pacientes com indicação de internação	100%	100%	100%
<p>Nota Técnica: No período analisado, todos os usuários internados tiveram a emergência como principal porta de entrada na unidade; porém, sempre através no sistema do Núcleo Interno de Regulação do HGVF, conforme planilha de pacientes regulados para a internação, no anexo VII.</p>			

Fonte: Núcleo Interno de Regulação

12. Medir nível de satisfação do usuário através de questionários padronizados

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta Bimestral
Percentual de usuários satisfeitos	77%	84%	80%
<p>Nota Técnica: A avaliação da satisfação do usuário do HGVF é medida através de questionário padronizado, disponível em todos os setores da unidade. A satisfação é dada, em geral, quando o usuário tem suas expectativas de necessidades atendidas, de forma que sua percepção seja positiva e os resultados esperados sejam alcançados. Detalhes do período analisado constam no quadro abaixo.</p>			

Fonte: Serviço de Orientação ao Usuário

AVALIAÇÕES GERAIS DOS CRITÉRIOS DAS PESQUISAS

Novembro/2015

CLÍNICA PEDIÁTRICA

ITENS	ÓTIMO	%	BOM	%	REGULAR	%	RUIM	%	NR	%
QUALIDADE DAS INSTALAÇÕES	0	0%	3	50%	1	17%	0	0%	2	33%
VOLTARIA A INTERNAR SEU FILHO NO HGVF: "SIM" (Ótimo) "SIM - falta por de opção" (Regular) e "Não" (Ruim)	4	67%			0	0%	0	0%	2	33%
GRAU DE SATISFAÇÃO: "SATISFATORIO" (Ótimo) "POUCO SATISFATORIO (Regular) e "INSATISFATORIO" (Ruim)	4	67%			1	17%	0	0%	1	17%
NOTA PARA O HGVF: "10" (Ótimo), "8-9" (Bom), "7-6-5" (Regular) e "4 à 0" (Ruim)	0	0%	3	50%	2	33%	0	0%	1	17%

Quantidade de Pesquisa Aplicada 6

URGÊNCIA e EMERGÊNCIA

ITENS	ÓTIMO	%	BOM	%	REGULAR	%	RUIM	%	NR	%
QUALIDADE DAS INSTALAÇÕES	2	20%	2	20%	2	20%	1	10%	3	30%
VOLTARIA A INTERNAR SEU FILHO NO HGVF: "SIM" (Ótimo) "SIM - falta por de opção" (Regular) e "Não" (Ruim)	4	40%			0	0%	1	10%	5	50%
GRAU DE SATISFAÇÃO: "SATISFATORIO" (Ótimo) "POUCO SATISFATORIO (Regular) e "INSATISFATORIO" (Ruim)	7	70%			2	20%	1	10%	0	0%
NOTA PARA O HGVF: "10" (Ótimo), "8-9" (Bom), "7-6-5" (Regular) e "4 à 0" (Ruim)	3	30%	2	20%	2	20%	1	10%	2	20%

Quantidade de Pesquisa Aplicada 10

AMBULATÓRIO

ITENS	ÓTIMO	%	BOM	%	REGULAR	%	RUIM	%	NR	%
QUALIDADE DAS INSTALAÇÕES	3	16%	4	21%	4	21%	0	0%	8	42%
VOLTARIA A INTERNAR SEU FILHO NO HGVF: "SIM" (Ótimo) "SIM - falta por de opção" (Regular) e "Não" (Ruim)	11	58%			1	5%	1	5%	6	32%
GRAU DE SATISFAÇÃO: "SATISFATORIO" (Ótimo) "POUCO SATISFATORIO (Regular) e "INSATISFATORIO" (Ruim)	16	84%			1	5%	0	0%	2	11%
NOTA PARA O HGVF: "10" (Ótimo), "8-9" (Bom), "7-6-5" (Regular) e "4 à 0" (Ruim)	5	26%	10	53%	4	21%	0	0%	0	0%

Quantidade de Pesquisa Aplicada 19

AVALIAÇÕES GERAIS DOS CRITÉRIOS DAS PESQUISAS

Dezembro - 2015

CLÍNICA PEDIÁTRICA

ITENS	ÓTIMO	%	BOM	%	REGULAR	%	RUIM	%	NR	%
QUALIDADE DAS INSTALAÇÕES	3	25%	0	0%	5	42%	0	0%	4	33%
VOLTARIA A INTERNAR SEU FILHO NO HGVF: "SIM" (Ótimo) "SIM - falta por de opção" (Regular) e "Não" (Ruim)	9	75%			0	0%	0	0%	3	25%
GRAU DE SATISFAÇÃO: "SATISFATORIO" (Ótimo) "POUCO SATISFATORIO (Regular) e "INSATISFATORIO" (Ruim)	9	75%			1	8%	1	8%	1	8%
NOTA PARA O HGVF: "10" (Ótimo), "8-9" (Bom), "7-6-5" (Regular) e "4 à 0" (Ruim)	7	58%	2	17%	3	25%	0	0%	0	0%

Quantidade de Pesquisa Aplicada 12

URGÊNCIA e EMERGÊNCIA

ITENS	ÓTIMO	%	BOM	%	REGULAR	%	RUIM	%	NR	%
QUALIDADE DAS INSTALAÇÕES	1	6%	4	24%	5	29%	0	0%	7	41%
VOLTARIA A INTERNAR SEU FILHO NO HGVF: "SIM" (Ótimo) "SIM - falta por de opção" (Regular) e "Não" (Ruim)	11	65%			2	12%	0	0%	4	24%
GRAU DE SATISFAÇÃO: "SATISFATORIO" (Ótimo) "POUCO SATISFATORIO (Regular) e "INSATISFATORIO" (Ruim)	14	82%			0	0%	0	0%	0	0%
NOTA PARA O HGVF: "10" (Ótimo), "8-9" (Bom), "7-6-5" (Regular) e "4 à 0" (Ruim)	2	12%	6	35%	4	24%	5	29%		0%

Quantidade de Pesquisa Aplicada 17

AMBULATÓRIO

ITENS	ÓTIMO	%	BOM	%	REGULAR	%	RUIM	%	NR	%
QUALIDADE DAS INSTALAÇÕES	2	10%	10	48%	2	10%	0	0%	7	33%
VOLTARIA A INTERNAR SEU FILHO NO HGVF: "SIM" (Ótimo) "SIM - falta por de opção" (Regular) e "Não" (Ruim)	11	52%			0	0%	2	10%	8	38%
GRAU DE SATISFAÇÃO: "SATISFATORIO" (Ótimo) "POUCO SATISFATORIO (Regular) e "INSATISFATORIO" (Ruim)	19	90%			1	5%	1	5%	0	0%
NOTA PARA O HGVF: "10" (Ótimo), "8-9" (Bom), "7-6-5" (Regular) e "4 à 0" (Ruim)	4	19%	12	57%	5	24%	0	0%	0	0%

Quantidade de Pesquisa Aplicada 21

13. Taxa de Infecção Hospitalar

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Nº de infecções /pelo nº de paciente dia X 100	1%	1%	<2,0%
Nota Técnica: O SCIH do HGVF mantém constantes atividades de prevenção a infecção hospitalar, incluindo capacitação e informação aos usuários.			

Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - HGVF

14. Medir índice de conformidade de adesão aos protocolos de prevenção de infecção hospitalar

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Nº de conformidades à medida de prevenção de infecção hospitalar/ nº total de aferições de processos X 100	32%	35%	95%
Nota Técnica: Este indicador está relacionado à aferição de processos, os quais são acompanhados através de planilhas para coleta de dados. Para a mensuração deste indicador, tem sido realizado o acompanhamento de consumo de álcool gel, refletindo a adequação da higienização das mãos pelos profissionais de saúde e usuários em todos os setores da unidade.			

Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - HGVF

15. Medir grau de organização dos prontuários

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Percentual de prontuários organizados e assinados por profissionais	100%	100%	95%
<p>Nota Técnica: O Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) do HGVF avalia, acompanha e organiza os prontuários de acordo com critérios previamente estabelecidos pela comissão de revisão de prontuário, além de seguir a legislação vigente.</p>			

Fonte: SAME

16. Índice de pacientes internados orientados pela nutricionista

Cálculo do Indicador	Novembro	Dezembro	Meta
Índice de pacientes internados orientados pela nutrição	100%	100%	—
<p>Nota Técnica: Conforme apresentado em relatórios anteriores, reiteramos que o serviço de Nutrição realiza visitas diárias aos pacientes da clínica pediátrica, sala amarela e sala vermelha, aplicando anamnese alimentar, avaliação antropométrica com classificação do estado nutricional de todos os pacientes internados. O objetivo é de viabilizar a adequada intervenção nutricional, com a prescrição dietoterápica individual. As fichas de avaliação nutricional são anexadas ao prontuário e o paciente, ao ter alta hospitalar, é orientado pelo serviço. Quando necessário, também, o mesmo é encaminhado para o acompanhamento ambulatorial de Nutrição (pós-consulta).</p>			

Fonte: Serviço de Nutrição - HGVF

ATIVIDADES EXTRAS

1. Grupo de Reflexão

Espaço oferecido a todos os funcionários para refletirem sobre situações que ocorrem no cotidiano. Os temas são sugeridos pelos participantes motivados por alguma questão vivida no ambiente hospitalar.

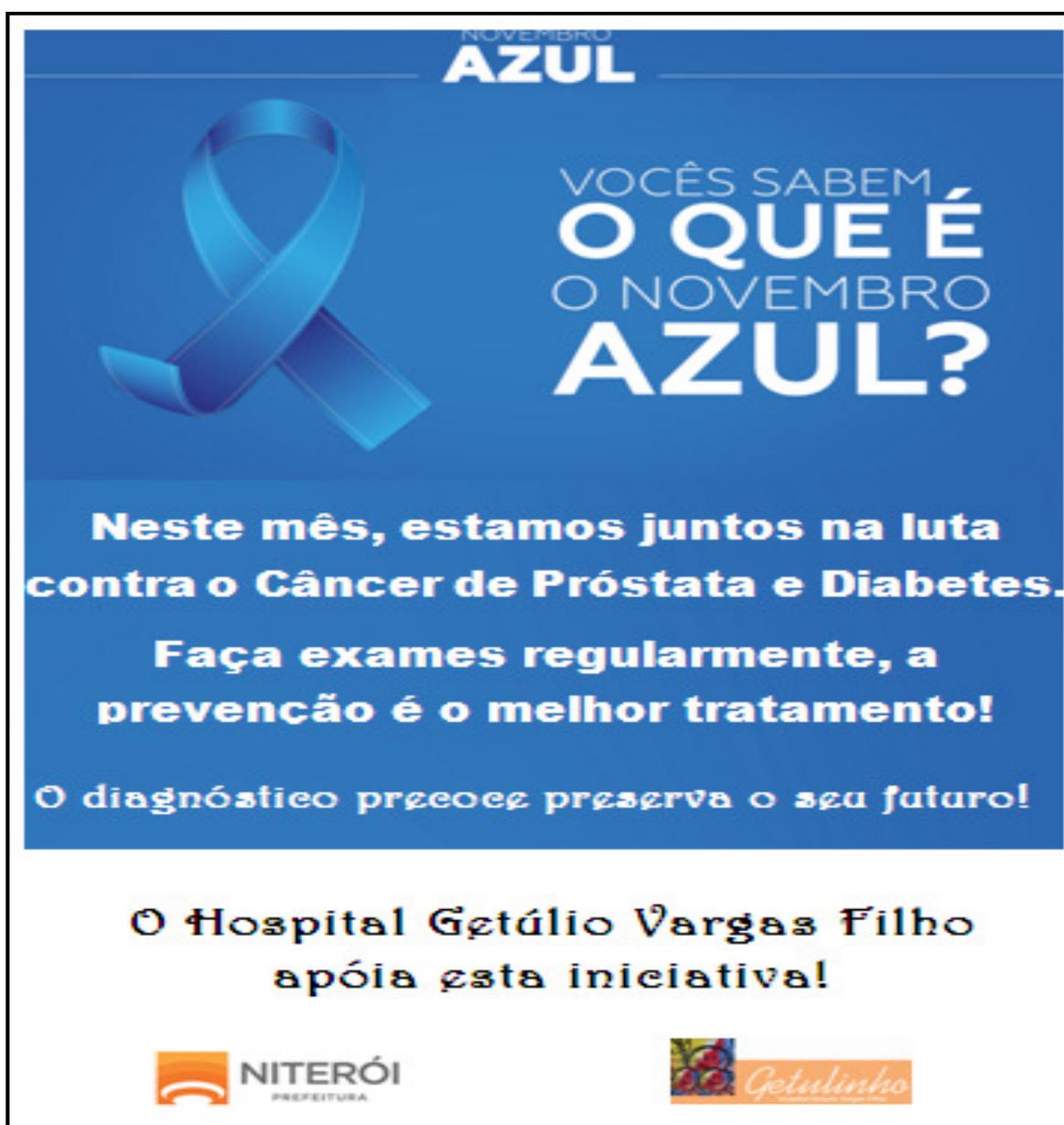
Tema	Novembro - 2015	Participantes
Carisma	03	05
Carisma	10	05
Violência e Barbárie	17	05
Preocupação Materna primária (Winnicott)	24	05

2. Roda de conversa

A “Roda de Conversa” é realizada na enfermaria, por equipe multidisciplinar, possibilitando um diálogo espontâneo entre os usuários e profissionais. Cada integrante tem a oportunidade de falar, expressar o que pensa e o que sente sobre o tema que for sugerido. A atividade é realizada semanalmente, com duração de aproximadamente 1 hora. Geralmente as discussões são pautadas em temas pertinentes a rotina hospitalar, além de outros sugeridos pelo grupo.

3. Campanha “Novembro Azul”

O HGVF participou da campanha “Novembro Azul”, que é celebrado durante mundialmente, no combate ao câncer de próstata. O objetivo é combater a doença e, principalmente, motivar a população masculina a realizar exames preventivos. O Movimento Novembro Azul faz parte da Campanha "Um Toque, Um Drible", que busca promover uma mudança de paradigmas em relação à ida do homem ao especialista e à realização do exame de toque.



NOVEMBRO
AZUL



VOCÊS SABEM
**O QUE É
O NOVEMBRO
AZUL?**

**Neste mês, estamos juntos na luta
contra o Câncer de Próstata e Diabetes.**

**Faça exames regularmente, a
prevenção é o melhor tratamento!**

O diagnóstico precoce preserva o seu futuro!

**O Hospital Getúlio Vargas Filho
apóia esta iniciativa!**



O HGVF participou da Campanha “Novembro Dourado” com o objetivo de alertar sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer Infantojuvenil.



NITERÓI
PREFEITURA

Getúlio

O Hospital Getúlio Vargas Filho apóia esta iniciativa!

Fique atento aos sintomas do câncer infantojuvenil

- Crescimento de olhos, podendo estar acompanhado de manchas rosas no local.
- Carço em qualquer parte do corpo, especialmente na barriga.
- Manchas rosas, sangramento pelo corpo sem machucado.
- Febre prolongada de causa não identificada.
- Palidez inexplicada.
- Vômitos acompanhados de dor de cabeça, diminuição da visão ou perda de equilíbrio.
- Dores nos ossos e nas juntas, com ou sem inchaço.
- Perda de peso.

Nossa Luta é pela Vida!
O câncer infantojuvenil tem cura
O diagnóstico precoce é o caminho mais curto para a cura da doença

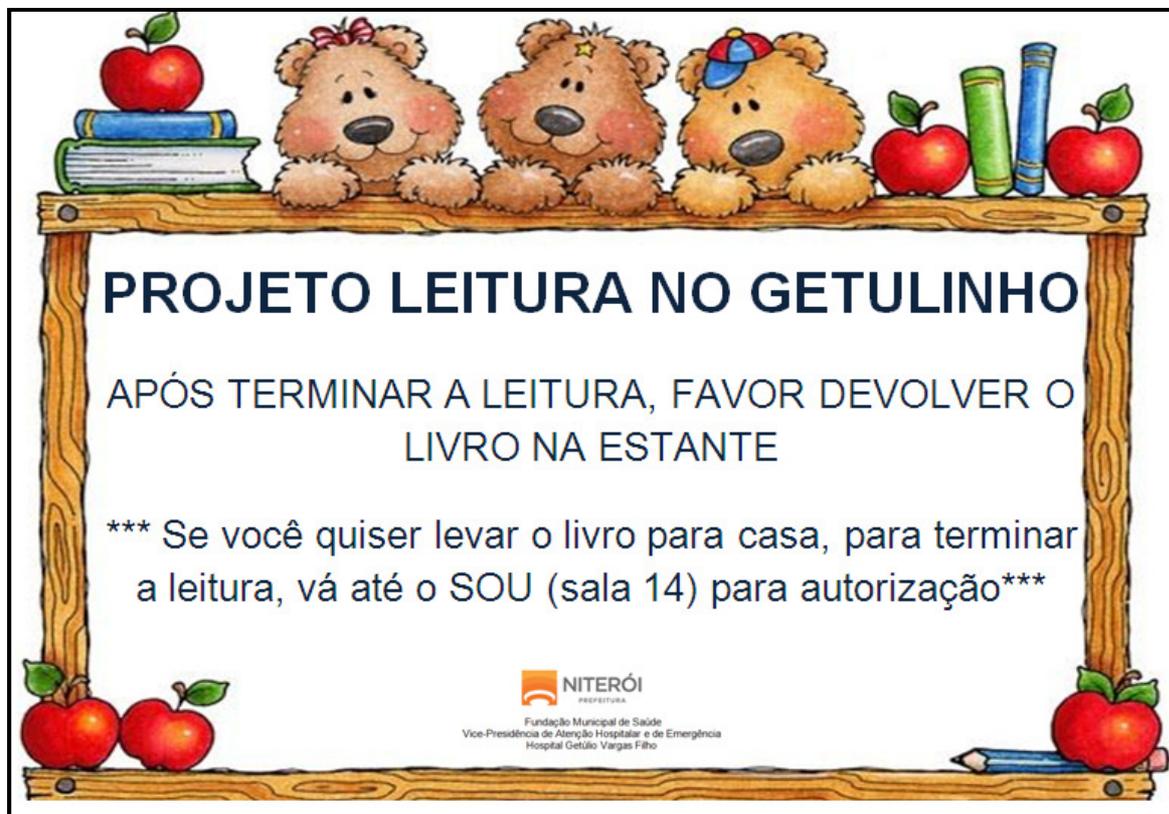
Entre nesta campanha você também!

5. Projeto “Gargalços”

O HGVF realizou parceria com o grupo “Gargalços”, que tem estado na unidade mensalmente. O projeto contempla internação e emergência, e tem vem crescendo significativamente junto aos usuários e colaboradores.



6. Implantação da Biblioteca



7. Comemoração de Natal

A comemoração de Natal do “Getulinho” foi realizada no dia 10/12/2015, com a distribuição de presentes doados por colaboradores.

